

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	DOSES DE PALHA E TRÁFEGO CONTROLADO DE MÁQUINAS EM SEMEADURA DIRETA E MODIFICAÇÕES NA ESTRUTURA DO SOLO
Autor	ARTUR STEIN FIEGENBAUM
Orientador	MICHAEL MAZURANA

DOSES DE PALHA E TRÁFEGO CONTROLADO DE MÁQUINAS EM SEMEADURA DIRETA E MODIFICAÇÕES NA ESTRUTURA DO SOLO

Artur Stein Fiegenbaum, Michael Mazurana
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Nas últimas décadas o sistema plantio direto (SPD), juntamente com o preparo reduzido (escarificação) se consolidaram como os principais manejos conservacionistas de solo, especialmente em produtores com lavouras de médio e grande porte no RS. Ambas as práticas têm por objetivo diminuir custos de produção, reduzir perdas de solo e água por erosão hídrica e reduzir impactos no meio ambiente, em substituição aos preparos convencionais do solo como a aração e gradagem. Nestes sistemas, a contínua adição de palhada e cobertura permanente do solo é fator importante na viabilidade destes sistemas, cuja quantidade, em alguns casos, impõe restrições e desafios na utilização de conjuntos mecanizados. Ao mesmo tempo em que houve redução no grau de mobilização de solo, o mesmo passou a ser trafegando com as máquinas em períodos com alta umidade, especialmente durante a semeadura, tratos culturais e colheita, sem um padrão (local de tráfego) definido, acarretando em problemas de compactação do solo. Deste modo, o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos do tráfego controlado de máquinas sobre diferentes doses de resíduos de cobertura de inverno adicionados e quais os impactos dos tráfegos sobre a estrutura do solo. O experimento foi instalado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS na cidade de Eldorado do Sul - RS, sobre um Argissolo Vermelho Amarelo Distrófico típico sob clima do tipo Cfa, segundo Köppen em blocos casualizados em parcelas subsubdivididas com três repetições por tratamento. Os tratamentos constam de doses de resíduos (0, 2, 4, 6 e 8 t ha⁻¹) das culturas de inverno e tráfego controlado de máquinas (trator e colhedora) em cada parcela (7 m de comprimento x 5 m de largura). O trator empregado para semeadura e tratos culturais foi um John Deere, 5600, 4x2 com tração dianteira auxiliar (TDA) e massa em ordem marcha de 3.520 kg; lastros de 200 kg no eixo dianteiro e de 115 kg em cada roda traseira. Pneus dianteiros 12.4-24 R1 e traseiros 18.4-30 R1. A colhedora é uma SLC-John Deere 1165, pneus dianteiros 18.4-30 R1 e traseiros 10.5/80-18 e massa de 7200 kg. Amostras de solo com estrutura preservada foram coletadas nos locais com e sem tráfego de máquinas (trator e colhedora) nas diferentes doses de palhada e em diferentes profundidades a fim de mensurar o efeito dos tráfegos sobre a estrutura do solo. Em função do grande volume de amostras, as mesmas ainda estão sendo processadas em laboratório e os dados tabulados e analisados, cujos valores médios serão comparados entre si por modelos estatísticos compatíveis com o delineamento experimental.